

segundo os dias da árvore: E as obras das suas mãos envelhecerão:

23 Os meus escolhidos não trabalharão debalde, nem eles gerarão filhos para turbação: Porque é esta uma estirpe de benditos do Senhor, e seus netos com eles:

24 E acontecerá que antes que eles bradem, eu os escutarei: Estando eles ainda falando, eu os ouvirei.

25 O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, o leão e o boi comerão a palha: E o pó será para a serpente o seu pão: Eles não farão mal, nem matarão em todo o meu santo monte, diz o Senhor.

## CAPÍTULO 66

TEMPLOS E SACRIFÍCIOS DOS JUDEUS REJEITADOS. VINGANÇAS DO SENHOR CONTRA ESTE POVO FIEL. SÃO PARE UM POVO FIEL. O SENHOR SE MANIFESTA AS NAÇÕES. NOVA GERAÇÃO QUE SUBSISTIRA ETERNAMENTE.

1 Eis-aqui o que diz o Senhor: O céu é o meu trono e a terra é o escabelo de meus pés: Que casa é essa que vós me haveis de edificar para mim? e que lugar é esse do meu descanso? (1)

2 Tôdas estas coisas fêz a minha mão e tôdas elas geralmente foram feitas, diz o Senhor: Para quem olharei eu pois senão para o pobrezinho, e quebrantado de espírito e que treme dos meus discursos? (2)

---

(1) QUE CASA É ESSA — Isto diz para convencer o erro dos judeus, que cuidam que um Deus invisível, incorpóreo e incompreensível, pode encerrar-se no Templo de Jerusalém. — S. Jerônimo.

(2) PARA QUEM OLHAREI EU, POIS, SENÃO PARA O POBREZINHO — Logo o habitador do Céu, ou por melhor dizer, o criador de tôdas as coisas, que diz que não tem templo na terra,

3 O que imola um boi é como o que mata a um homem: O que sacrifica uma vez é como o que deita os miolos fora a um cão; o que oferece oblação é como o que oferece sangue de porco: O que se lembra de queimar incenso, é como o que bendiz a um ídolo. Tôdas estas coisas gostaram êles de fazer andando nos seus caminhos e a sua alma se deleitou nas suas abominações. (3)

4 Por onde também eu farei gosto de zombar dêles, e farei vir sôbre êles o que temiam, porque eu chamei, e não havia quem me respondesse: Falei e não me deram ouvidos: E fizeram o mal diante de meus olhos, e escolheram o que eu não quis.

5 Ouvi a palavra do Senhor, os que tremeis à sua palavra: Os vossos irmãos, que vos aborrecem, e que vos rejeitam por causa do meu nome, vos disseram: Seja glorificado o Senhor, e nós o reconheceremos na vossa alegria: Mas êstes tais serão confundidos. (4)

---

êsse mesmo toma de boamente para seu templo o homem humilde e manso, e que treme ao ouvir as suas palavras. — S. Jerônimo.

(3) **E' COMO O QUE MATA A UM HOMEM** — Ouçam isto os judeus, e entendam, que Deus não busca os sacrificios mas o ânimo dos que lhos oferecem. — S. Jerônimo.

**TÔDAS ESTAS COISAS GOSTARAM ÊLES DE FAZER** — Isto diz, não porque os judeus de quem fala, oferentes dos sacrificios, matassem homens, ou em lugar de cordeiros e cabritos imolassem cães ou ratos, ou outros animais assim excluídos pela lei, ou oferecessem sangue de porcos ou adorassem ídolos, mas porque oferecendo exteriormente os sacrificios da lei, cometiam ao mesmo tempo tais maldades e abominações, que quanto à vontade e às obras eram tão maus como os que fôsem homicidas ou imolassem a Deus animais proibidos pela lei. No que o Senhor argúi principalmente a hipocrisia, que os escribas e fariseus uniam a uns costumes devassos de adultério e de rapina, de soberba, de satisfação própria, de maledicência, de dolo, de crueldade. — S. Jerônimo.

(4) **OS VOSSOS IRMÃOS QUE VOS ABORRECEM** — Vos-

6 Voz do povo vinda da cidade, voz vinda do templo, voz do Senhor, que dá o pago a seus inimigos. (5)

7 Antes que tivesse dor de parto, deu à luz: Antes que chegasse o seu parto, deu à luz um filho varão. (6)

8 Quem jamais ouviu tal? e quem viu coisa semelhante a esta? produzirá acaso a terra o seu fruto num dia? ou parir-se-á dum jacto uma nação inteira, porque Sião estêve de parto e deu à luz os seus filhos?

9 Eu pois que faço parir os outros, não parirei eu mesmo? diz o Senhor; eu que dou aos outros a fecundidade, ficarei acaso estéril? diz o Senhor teu Deus.

sos irmãos os judeus, que vos aborrecem, e vos rejeitam a vós, ó apóstolos, e discípulos meus, êles vos disseram: "Seja glorificado o Senhor, e nós o veremos, ou reconheceremos na vossa alegria." Do qual versículo o sentido é êste: Por que nos introduzis vós um Deus humilde? por que um Crucificado, um varão de dores, e que sabe por experiência o que é padecer? Nós queremos-lo reinando na sua majestade, que assim é que vós lhe chamais: nós o receberemos, mas há de ser triunfante, na sua glória humilde, e desprezado nós o não podemos ver. E logo acrescentou o Senhor: "mas êstes tais serão confundidos: êstes que não entendem os mistérios das Escrituras, e que nos males que hão de experimentar, sentiram a presença daquele a quem por humilde desprezaram. — S. Jerônimo.

(5) **VOZ DO POVO VINDA DA CIDADE** — Voz do povo de Jerusalém amotinado, sem dúvida ao ver cercada a cidade pelo exército romano, quando do templo se ouviu sair uma voz que dizia: "Passemos daqui para outra parte:" e era a voz dos anjos tutelares do mesmo templo, como refere José na sua história "Da guerra judaica." — S. Jerônimo.

(6) **ANTES QUE TIVESSE DOR DE PARTO, DEU A LUZ** — Ela, isto é, a Igreja simbolizada no seguinte verso em Sião ou em Jerusalém, pariu antes de entrar no parto, enquanto de repente todo o Mundo creu em Cristo: e ela deu à luz um filho varão, isto é, o povo cristão, formado dos apóstolos, e mártires, e de outros varões fortíssimos: e o teve antes do tempo de dar à luz, por comparação ao povo judaico, que para se formar foi preciso decorrerem

10 Alegrai-vos com Jerusalém, e exultai nela todos vós os que a amais: Regozijai-vos com ela de prazer todos universalmente os que chorais sôbre ela,

11 para que mameis e vos vejais fartos ao peito da sua consolação: Para que chupeis, e nadeis nas delícias de tôda a sua multiplicada glória.

12 Porque o Senhor diz isto: Eis-aqui estou eu que derivarei sôbre ela um como rio de paz, e uma como torrente que inunde a glória das gentes, a qual vós chupareis, aos peitos sereis levados, e sôbre os joelhos vos acariciarão.

13 Do modo que uma mãe acaricia o seu filhinho, assim vos consolarei eu, e em Jerusalém sereis consolados.

14 Vós o vereis e folgará o vosso coração, e os vossos ossos como erva brotarão, e conhecer-se-á a mão do Senhor, a favor de seus servos, e êle se indignará contra seus inimigos.

15 Porque eis-aí virá o Senhor no fogo, e as suas quadrigas como um torvelinho: Para desafogar em recompensa com indignação o seu furor, e a sua incriação com labaredas de fogo:

16 Porque o Senhor com fogo e armado da sua espada, julgará discernindo tôda a carne e serão muitos os que ficarão mortos pelo mesmo Senhor,

17 aquêles que se santificavam, e se tinham por limpos nos jardins detrás da porta no interior da casa, os que comiam carne de porco, e abominação, e ratos: Serão todos juntos consumidos, diz o Senhor.

18 Mas eu venho a recolher as obras dêles, e os seus pensamentos: Com tôdas as gentes e línguas: E êles comparecerão todos e verão a minha glória.

---

tantas gerações, quantas decorreram desde Abraão até Moisés. —  
**S. Jerônimo.**

19 E porei nêles um sinal, e os que dentre êles fôrem salvos, eu os enviarei às gentes de além mar, à África, e à Lídia, cujos povos atiram com setas; à Itália e à Grécia, às ilhas que demoram em distância longínqua, àqueles que não ouviram falar de mim, nem viram a minha glória. E êles anunciarão a minha glória às gentes, (7)

20 e farão vir todos os vossos irmãos convocados de tôdas as nações como um presente para o Senhor, trazidos em cavalos, e em quadrigas, e em liteiras, e em machos, e em carretas, ao meu santo monte de Jerusalém, diz o Senhor, como se os filhos de Israel trouxessem um presente num aseado vaso à casa do Senhor. (8)

(7) **E POREI NÊLES UM SINAL** — S. Jerônimo o entende de sinal da cruz, de que fôra símbolo o Thau dos hebreus, com o qual o que estava assinalado na testa, escapava de ser ferido pelo Anjo do Senhor. Ez 9, 4. Foreiro e Duhamel entendem por êste sinal o dom de línguas, e de milagres, com o que o Espírito Santo em dia de Pentecostes as igualou aos Apóstolos e Discípulos de Cristo, e como que declarou legítima a sua missão. Sacy e de Carrières em lugar de sinal puseram estandarte, vertendo assim: “Eu levantarei um estandarte entre êles, etc. Tudo pode significar o nome *signum*, que aqui traz a Vulgata. — Pereira.

**E OS QUE DENTRE ÊLES FOREM SALVOS** — Entendem-se os apóstolos e depois de falar da segunda vinha do Senhor, torna o profeta à primeira, porque quis ameaçar os homens com a severidade do castigo no dia do juízo, para com êste mêdo receberem êles o Salvador, e o seu Evangelho. — S. Jerônimo.

**EU OS ENVIAREI AS GENTES DE ALÉM MAR, A AFRICA E A LÍDIA** — O hebreu diz aqui: Eu os enviarei a Tarsis, a Ful, a Lud, a Tubal, a Javam, e às Ilhas as mais remotas. Onde por Tubal entendeu o autor da Vulgata latina a Itália, podendo, como nota S. Jerônimo, entender a Espanha, que se facta de ter por primeiro povoador a Tubal. No original está e à Lídia que atira setas, o que é um hebraísmo, freqüente na Bíblia, designando, não o país, mas os seus habitantes.

**SETAS** — O hebreu tem arco.

(8) **TRAZIDOS EM CAVALOS, E EM QUADRIGAS, E EM**

21 E eu escolherei dentre êles para sacerdotes, e levitas, diz o Senhor: (9)

22 Porque bem como durarão os novos céus, e a nova terra, que eu faço subsistir diante de mim, diz o Senhor: Assim subsistirá a vossa posteridade, e o vosso nome. (10)

23 E as festas dos primeiros dias dos meses se mudarão noutras festas de cada mês, e o sábadou noutro sábadou: Tôda a carne virá para fazer as suas adorações diante da minha face, diz o Senhor. (11)

---

**LITEIRAS, E EM MACHOS, E EM CARRETAS** — Em lugar de in carrucis, que nós traduzimos carretas, puseram os Setenta in umbraculis, em carros cobertos. E estas expressões de honra e de comodidade, como diz Foreiro, não denotam outra coisa mais que a estimação, mimo, e carinho com que os Apóstolos, e seus sucessores haviam de aliciar e conduzir para a Igreja de Cristo os novos convertidos.

(9) **E EU ESCOLHEREI DENTRE ÊLES PARA SACERDOTES E LEVITAS** — O Senhor escolherá os seus sacerdotes e os seus levitas dentre os mesmos estrangeiros, que êle tiver convertido à fé, e trazido à sua Igreja. Em vão trabalha o judeu incrédulo, por iludir uma profecia tão clara, pela abrogação do sacerdócio da lei mosaica, e sucessão do sacerdócio da lei Cristã verificada efetivamente há quase dezoito séculos a esta parte. Esta profecia refere-se claramente ao sacerdócio católico.

(10) **ASSIM SUBSISTIRÁ A VOSSA POSTERIDADE E O VOSSO NOME** — Acabando aqui o versículo 22, sem se seguir mais nada no texto, não sei de onde se tirou, o que nas últimas edições da de Carrières se acrescenta, “ó tu, que és o meu servo que eu escolhi” e que com efeito se acha na de 1750. — *Pereira.*

(11) **E AS FESTAS DOS PRIMEIROS DIAS DOS MESES SE MUDARÃO NOUTRAS FESTAS DE CADA MÊS** — Assim expus com Sacy e de Carrières o que diz a Vulgata: *Et erit mensis ex mense, et sabbatum ex sabbato.* À letra: E será (ou haverá, ou originar-se-á) mês de mês, e sábadou de sábadou. O que quer dizer, que às festas que a sinagoga celebrava nos primeiros dias de cada mês chamadas por isso Neomênias, sucederiam as festas que em cada

24 E êles sairão, e verão os cadáveres dos homens, que prevaricaram contra mim: O seu verme não morrerá, e o seu fogo não se extinguirá: E servirão de espectáculo a tôda a carne até ela se fartar de ver semelhante objeto. (12)

---



---

mês, celebra a Igreja Cristã; umas de Cristo, outras de sua Santíssima Mãe, outras dos seus santos: e que aos sábados dos judeus sucederiam os nossos domingos, que são entre nós os dias do descanso do Senhor, assim como entre os judeus o eram os sábados; e isto alegoriza S. Jerônimo, para destes sábados e destes meses carnaes se fazer o Sabatismo espiritual do eterno descanso, que se reserva para o povo de Deus: *Ut dê carnalibus Sabbatis mensibusque fiant spiritualia Sabbata dedicata: qui Sabbatismus Dei populo reservatur.* — Pereira.

(12) O SEU VERME NÃO MORRERÁ, E O SEU FOGO NÃO SE EXTINGUIRÁ — O mesmo Jesus Cristo explicou isto das penas do inferno, onde o remorso da consciência dos condenados é como um bicho que os rói, e nunca morre; e o fogo que os atormenta sem os consumir, nunca se extinguirá. Mc 9, 34. 45. 47. Cfr. Glaire. ed. 1902.